



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

20 de setembro

de 2021

4 Celio Sergio
E-mail: celiosergio@hotmail.com

OPINIÃO

O IMPARCIAL
oimparcial.com.br

São Luís, segunda-feira, 20 de setembro de 2021



EDITORIAL

Batalha longe do fim

Vacinar ou não os adolescentes entre 12 e 18 anos contra a covid-19? Eis a questão. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, diverge da compreensão favorável à imunização dos jovens defendida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), pelas comunidades científicas nacional e internacional e por governadores e prefeitos. Embora tenha afirmado que há vacinas em excesso no país, o ministro recuou na orientação de vacinação dos jovens, exceto daqueles com deficiência ou comorbidades.

Queiroga ponderou que os adolescentes saudáveis, infectados pelo novo coronavírus, não foram derrotados pela covid-19. O ministro revisou sua posição anterior — favorável à imunização dos adolescentes —, após a notificação da morte de uma jovem depois de ser vacinada — o que já foi descartado. Há quem suspeite de que o recuo foi influenciado pelo “sentimento” do presidente,

que avaliou como desnecessária a vacinação dos jovens. O ministro nega.

O impacto da vacinação é inquestionável. Entre março e maio, a média móvel de mortes ficou acima de 2 mil casos. A partir de agosto, com a maior oferta de imunizantes, a média caiu para menos de mil óbitos e, hoje, é inferior a 500 vítimas a cada 24 horas. No boletim do Observatório da Covid da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), os especialistas reconhecem que a redução do número de vítimas e de internações não implica despreocupação. Pelo contrário, a crise sanitária está longe de ser vencida, devido à média de novos infectados em torno de 16 mil por dia.

Ainda segundo o Observatório, o alento vem com a redução de taxa de ocupação de leitos por covid-19 na maioria das unidades da Federação. Exceto a grave situação do Rio de Janeiro, com 82% de leitos ocupados, e Boa Vista (76%) e Curitiba (64%), que estão

na zona de alerta intermediária, no restante do país, a situação está mais tranquila e sob controle. Esse alívio, entretanto, não significa um sinal verde para o “liberar geral”.

A Fiocruz reafirma a necessidade de uso de máscara, distanciamento físico e higienização de mãos. Adverte que a variante delta é “um agravante no cenário atual”, principalmente em localidades que flexibilizam as regras sanitárias de forma apressada e sem a observância dos critérios exigidos para o enfrentamento do novo coronavírus.

Os avanços conquistados na batalha contra o coronavírus não significam que o país e o mundo tenham vencido a guerra. Prova disso são as variantes delta, que circulam no Brasil, e a mu, que chegou à América Latina — ambas mais agressivas e letais. A luta contra o vírus depende muito da ciência, mas exige consciência e respeito às orientações sanitárias para que a vitória seja de todos.

Reflexões sobre 7 de Setembro

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO
Promotor de Justiça Titular da 40ª Promotoria de Justiça Especializada — 4ª Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís (MA), ex-Presidente da Associação do Ministério Público do Maranhão — AMP-PEM e ex-Procurador Geral de Justiça

O Brasil completou no último dia 07 de setembro uma trajetória de 199 anos de independência. Nesses quase dois séculos, fazemos a lembrança da sua emancipação política e um dos momentos mais importantes da nação, com um precioso legado de ensinamentos. A partir desta data, no ano de 1822, deixamos de ser colônia do reino unido de Portugal para nos tornarmos um país verdadeiramente autônomo e de leis regidas em obediência à Constituição.

Para celebrar essa data, todos os anos os olhos e atenção da população brasileira estão voltados para a cerimônia especial do desfile comemorativo do dia da pátria, onde milhares de brasileiros ansiosamente assistem e participam desse momento festivo do desfile cívico militar na esplanada dos ministérios em Brasília. A solenidade é marcada pela apresentação de várias atrações, destacando-se o rito de revista às tropas pelo Presidente da República no luxuoso carro rolls royce, seguido da execução do hino e hasteamento da bandeira nacional e coroando de êxito com espetáculo das manobras da esquadriilha da fumaça pelos setes aviões caças sobrevoando no espaço aéreo no dia da nação, comumente celebrado no dia 05 de setembro.

Este ano, infelizmente, o sentimento de patriotismo marcado pelo civismo dos brasileiros vestindo a camisa verde e amarelo para assistir o tradicional desfile cedeu lugar para manifestações políticas pró e contra Bolsonaro. Esta data simbólica me faz evocar o passado. Recorde-me com muita saudade os bons tempos de criança na minha amada cidade de Loreto, onde sempre na semana da pátria participava ativamente deste evento cívico, declamando poemas, representando personagens

que marcaram época na história da independência do Brasil. Ainda permanece vivo na minha memória, quando aos 05 anos, cursando o jardim da infância, estimulado pela minha querida e inesquecível professora Angelina Martins, declamava com muita

empolgação: “Alto firme, descansar, sou pequeno, sei marchar. Sou valente varonil, depois que eu crescer, hei de defender a bandeira do Brasil!” ou um pouco mais tarde, já cursando o antigo primário, hoje ensino fundamental, sob incentivo da Diretora da Unidade Escolar Dr. Isaac Martins, minha eterna professora de português Terezinha Macêdo Pires, representando a figura do príncipe regente Dom Pedro I, bradava o grito de proclamação da independência dizendo em alto e bom som a frase: “Viva o Brasil livre e independente. Se for para a felicidade geral da nação, estou pronto, diga ao povo que fico. Independência ou Morte!”

Passados quase seis décadas, sem manter as fantasias da infância, no auge da maturidade que a idade nos proporciona, vi este ano um colorido diferente, um país dividido entre esquerda e direita, um país marcado por intolerâncias, radicalismos, com discursos inflamados e fora de tom, seguido de ameaças e teorias conspiratórias de ruptura institucional. Na trajetória desses quase 200 anos de fundação, nunca se ouviu tantos ruidos, colocando em prova nossa jovem democracia, com tensões e sobressaltos decorrentes de ameaças golpistas e pautas antidemocráticas, em defesa da intervenção militar, fechamento do Congresso e do STF. O Brasil precisa de uma pacificação nacional. Temos um ponto comum que deve unir todos os brasileiros na busca de convergência para aquilo que verdadeiramente interessa, o combate à inflação que corrou o poder de compra dos brasileiros, a grave crise do desemprego que já atinge quase 15 milhões de pessoas, a crise hídrica que ameaça e anuncia um possível apagão energético e a crise da pandemia que já matou quase 600 mil vidas. Felizmente, tais ameaças e teorias conspiratórias não se concretizaram. Tirando os excessos dos discursos inflamados, o que se viu foram protestos de um povo ordeiro e pacífico, demonstração clara que nossa democracia está madura e consolidada, com nossas instituições fortes, de modo a não permitir ou tolerar qualquer ato de vandalismo ou desordem que ponham em risco de insegurança a soberania da nação.

No cenário dos analistas, a persistir essa crise política, financeira e institucional, o país inevitavelmente será levado a um colapso econômico, uma vez que provocará uma fuga de capitais e investimentos, afetando a desvalorização do real, impedindo o

crescimento do Brasil e provocando o aumento da inflação que já atingiu dois dígitos, com a consequente alta dos preços e escassez dos alimentos.

Não é demais afirmar ser crucial o momento de gravidade que passa o país. Agora, acalmados os ânimos e passado o susto das ameaças, é imperioso e urgente que as instituições e as autoridades constituídas voltem a manter relações institucionais respeitosas, cordientes com a grandeza e mais alta responsabilidade dos seus cargos, para que o Brasil retorne à normalidade e os cidadãos todos nos unirmos e enfrentarmos o inimigo comum da fome e da miséria que bate à porta dos brasileiros e atormenta quase 40 milhões de pessoas que vivem na faixa de pobreza sem a mínima dignidade humana.

Parece que precisamos urgentemente que a ciência descubra uma vacina que imunize e elimine qualquer risco de contaminação nossa jovem democracia. Ainda ecoa as palavras do deputado Ulisses Guimarães, proferido em outubro de 1968, quando da promulgação da Carta Cidadã: “A Constituição, certamente, não é perfeita. Ela própria confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria...”. E continuou “quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o Estatuto do homem, da liberdade da democracia, bradamos por imposição de sua honra: temos ódio à Ditadura. Ódio e nojo!”. Na visão histórica desse respeitável estadista que presidiu a Assembleia Nacional Constituinte, a persistência da Constituição é a sobrevivência da democracia. Divergências sempre vão existir e fazem parte do ambiente democrático sólido. Vivemos uma quadra da história difícil, sendo urgente que os atores envolvidos possam firmar um pacto em favor do Brasil, onde por meio do debate, do diálogo e respeito à Constituição, busquem construir soluções que beneficiem a maioria da população brasileira. Se há ainda uma notícia boa a ser dita em meio a tantas tempestades, as pesquisas apontam que 75% da população brasileira acredita e defende a democracia. Ontem (15/09), celebrou-se o Dia Internacional da Democracia. Terminei este texto citando o primeiro-ministro britânico, Churchill: “A democracia é o pior dos regimes, mas não há outro melhor do que ele”. Viva a democracia! Viva nossa Pátria! Avante Brasil!

MUNICÍPIOS E NEGÓCIOS

Balsas ganhará novo SENAI

DOUGLAS CUNHA

Em agenda de trabalho a região Sul do Estado, o presidente da FIEMA, Edilson Baldez, juntamente com o diretor regional do SENAI, Raimundo Arruda apresentaram o projeto de reforma e ampliação da estrutura física do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/MA), além da modernização tecnológica com aquisição de equipamentos de última geração utilizados na formação da mão de obra.

A apresentação do projeto estrutural e arquitetônico foi feita a autoridades locais, líderes empresariais e representantes de instituições da cidade. Presente na apresentação de modernização do SENAI, a diretora da Agroresta, Cintia Tacueli, comemorou os investimentos que visam contribuir com a qualificação da mão de obra local.

A unidade do SENAI localizada na cidade de Balsas, atende 17 municípios da região sul do Estado nas mais diversas áreas de qualificação profissional. A obra que passa por processo de licitação tem previsão de entrega para o primeiro semestre de 2022, e pretende atender demanda da indústria agropecuária e demais indústrias da região.

VEREADORES QUEREM CIDADE LIMPA

A Câmara de São Luís encaminhou à Prefeitura Municipal, requerimentos solicitando serviços de limpeza em São Luís. O vereador Zeca Medeiros (Patriota) solicitou, através do requerimento 1231/21, ao Comitê Gestor de Limpeza Urbana (CGLU) que sejam realizados serviços de limpeza na área da Praça da Conquista, localizada na rua da Minerva, no bairro do Coroador.

Por meio do requerimento 1270/21, o vereador Thyago Freitas (DC) pediu ao Prefeito de São Luís, Eduardo Brade (Pode), a limpeza e instalação de canteiros e bancos na lateral da rua Altamira, no Parque Pindorama, nas proximidades da rádio Esperança.

Já a vereadora Concita Pinto (PCdoB), apresentou o requerimento 1290/21, solicitando ao CGLU a capina e limpeza das ruas História e Odontologia, no bairro Cohafma. No mesmo sentido, a vereadora Silvana Noely (PTB) pediu ao Prefeito Eduardo Brade, através da secretaria de obras e serviços públicos (SEMOSP), a limpeza e poda das árvores da Praça do Trevo, localizada no Cohatraci.

BNB DEBATE PROTEÇÃO DE DADOS

A 1ª Semana da Privacidade do Banco do Nordeste marcará o primeiro aniversário de vigência da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). O evento tem por objetivo fomentar a cultura de privacidade no âmbito da Instituição, buscando conscientizar funcionários, clientes e parceiros do BNB sobre a importância da proteção de dados pessoais e seus reflexos nos direitos fundamentais do cidadão.

Durante a Semana, as abordagens envolverão as alterações resultantes da LGPD, os impactos nos relacionamentos corporativos, a responsabilidade dos colaboradores do Banco do Nordeste na adoção das medidas de proteção de dados pessoais, bem como as tendências para o setor financeiro, levando em conta o protagonismo do setor na implementação de ações de adequação à lei. Com transmissão pelo canal do Banco no YouTube, o evento será aberto na segunda-feira, 20, às 16h.

FOLCLORISTA CIDADÃ DE SÃO LUÍS

A presidente do Bumba Meu Boi da Liberdade e filha de Leonardo Martins dos Santos, Cláudia Regina Avelar Santos, recebeu o título de Cidadã Luizocense na Câmara de São Luís. A honraria, promovida em função da relevância de Cláudia e seu pai, mestre Leonardo, para a cultura da cidade, foi proposta pelo vereador Raimundo Penha (PDT), e aprovada com unanimidade pela Casa.

Cláudia Regina, que é natural de Cururupu, teve no seio familiar a construção de uma forte base cultural que se estendeu por toda a sua vida. Seu pai, mestre Leonardo, natural de Guimarães, comandou o Boi e o Tambor da Liberdade por mais de 40 anos, tendo se formado como um dos mais importantes nomes da cultura junina da cidade por décadas.

Para Cláudia, a honraria concedida a ela pela Câmara Municipal estende também ao legado deixado por seu pai.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, Nº 6, Sala 916
Ponta D'Área, São Luís - MA - CEP: 05075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 92116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Reflexões sobre 7 de Setembro (Artigo)

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

O Brasil completou no último dia 07 de setembro uma trajetória de 199 anos de independência. Nesses quase dois séculos, trazemos a lembrança da sua emancipação política e um dos momentos mais importantes da nação, com um precioso legado de ensinamentos. A partir desta data, no ano de 1822, deixamos de ser colônia do reino unido de Portugal para nos tornarmos um país verdadeiramente autônomo e de leis regidas em obediência à Constituição.

Para celebrar essa data, todos os anos os olhos e atenção da população brasileira estão voltados para a cerimônia especial do desfile comemorativo do dia da pátria, onde milhares de brasileiros ansiosamente assistem e participam desse momento festivo do desfile cívico militar na esplanada dos ministérios na Capital Federal. A solenidade é marcada pela apresentação de várias atrações, destacando-se o rito de revista às tropas pelo Presidente da República no luxuoso carro rolls royce, seguido da execução do hino e hasteamento da bandeira nacional e coroando de êxito com espetáculo das manobras da esquadrilha da fumaça pelos setes aviões caças sobrevoando no espaço aéreo no dia da raça, comumente celebrado no dia 05 de setembro.

Este ano, infelizmente, o sentimento de patriotismo marcado pelo civismo dos brasileiros vestindo a camisa verde e amarelo para assistir o tradicional desfile cedeu lugar para manifestações políticas pró e contra Bolsonaro. Esta data simbólica me faz evocar o passado. Recordo-me com muita saudade os bons tempos de criança na minha amada cidade de Loreto, onde sempre na semana da pátria participava ativamente deste evento cívico, declamando poemas, representando personagens

que marcaram época na história da independência do Brasil. Ainda permanece vivo na minha memória, quando aos 05 anos, cursando o jardim da infância, estimulado pela minha querida e inesquecível professora Angelita Martins, declamava com muita empolgação: "Alto firme, descansar, sou pequeno, sei marchar. Sou valente varonil, depois que eu crescer, hei de defender a bandeira do Brasil!" ou um pouco mais tarde, já cursando o antigo primário, hoje ensino fundamental, sob incentivo da Diretora da Unidade Escolar Dr. Isaac Martins, minha eterna professora de português Terezinha Macêdo Pires, representando a figura do príncipe regente Dom Pedro I, bradava o

grito de proclamação da independência dizendo em alto e bom som a frase: "Viva o Brasil livre e independente. Se for para a felicidade geral da nação, estou pronto, diga ao povo que fico. Independência ou Morte!".

Passados quase seis décadas, sem manter as fantasias da infância, no auge da maturidade que a idade nos proporciona, vi este ano um colorido diferente, um país dividido entre esquerda e direita, um país marcado por intolerâncias, radicalismos, com discursos inflamados e fora de tom, seguido de ameaças e teorias conspiratórias de ruptura institucional. Na trajetória desses quase 200 anos de fundação, nunca se ouviu tantos ruídos, colocando em prova nossa jovem democracia, com tensões e sobressaltos decorrentes de ameaças golpistas e pautas antidemocráticas, em defesa da intervenção militar, fechamento do Congresso e do STF. O Brasil precisa de uma pacificação nacional. Temos um ponto comum que deve unir todos os brasileiros na busca de convergência para aquilo que verdadeiramente interessa, o combate à inflação que corrói o poder de compra dos brasileiros, a grave crise do desemprego que já atinge quase 15 milhões de pessoas, a crise hídrica que ameaça e anuncia um possível apagão energético e a crise da pandemia que já matou quase 600 mil vidas. Felizmente, tais ameaças e teorias conspiratórias não se concretizaram. Tirando os excessos dos discursos inflamados, o que se viu foram protestos de um povo ordeiro e pacífico, demonstração clara que nossa democracia está madura e consolidada, com nossas instituições fortes, de modo a não permitir ou tolerar qualquer ato de vandalismo ou desordem que ponham em risco de insegurança a soberania da nação.

No cenário dos analistas, a persistir essa crise política, financeira e institucional, o país inevitavelmente será levado a um colapso econômico, uma vez que provocará uma fuga de capitais e investimentos, afetando a desvalorização do real, impedindo o crescimento do Brasil e provocando o aumento da inflação que já atingiu dois dígitos, com a consequente alta dos preços e escassez dos alimentos.

Não é demais afirmar ser crucial o momento de gravidade porque passa o país. Agora, acalmado os ânimos e passado o susto das ameaças, é imperioso e urgente que as instituições e as autoridades constituídas voltem a manter relações institucionais respeitadas, condizentes com a grandeza e mais alta responsabilidade dos seus cargos, para que o Brasil

retorne à normalidade e possamos todos nos unir e enfrentar o inimigo comum da fome e da miséria que bate à porta dos brasileiros e atemoriza quase 40 milhões de pessoas que vivem na faixa de pobreza sem a mínima dignidade humana.

Parece que precisamos urgentemente que a ciência descubra uma vacina que imunize e elimine qualquer risco de contaminação nossa jovem democracia. Ainda ecoa as palavras do deputado Ulisses Guimarães, proferido em outubro de 1988, quando da promulgação da Carta Cidadã: "A Constituição, certamente, não é perfeita. Ela própria o confessa ao admitir a reforma. Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca. Traidor da Constituição é traidor da Pátria...". E continuou "quando, após tantos anos de lutas e sacrifícios, promulgamos o Estatuto do homem, da liberdade da democracia, bradamos por imposição de sua honra: temos ódio à Ditadura. Ódio e nojo". Na visão histórica desse respeitável estadista que presidiu a Assembleia Nacional Constituinte, a persistência da Constituição é a sobrevivência da democracia. Divergências sempre vão existir e fazem parte do ambiente democrático sólido. Vivemos uma quadra da história difícil, sendo urgente que os atores envolvidos possam firmar um pacto em favor do Brasil, onde por meio do debate, do diálogo e respeito à Constituição, busquem construir soluções que beneficiem a maioria da população brasileira. Se há ainda uma notícia boa a ser dita em meio a tantas tempestades, as pesquisas apontaram que 75% da população brasileira acredita e defende a democracia. Ontem (15.09), celebrou-se o Dia Internacional da Democracia. Terminei este texto citando o primeiro-ministro britânico, Churchill: " A democracia é o pior dos regimes, mas não há outro melhor do que ele". Viva a democracia! Viva nossa Pátria! Avante Brasil!

LUIZ GONZAGA MARTINS COELHO

Promotor de Justiça Titular da 40a Promotoria de Justiça Especializada - 4º **Promotor de Justiça** da Infância e da Juventude do Termo Judiciário de São Luís (MA), ex-Presidente da Associação do **Ministério Público** do Maranhão - AMPEM e ex- Procurador Geral de Justiça

Site:

<https://banca.oimparcial.com.br/app/uploads/edicoes/2021/oimparcial-36.477.orig.pdf>

Equipe do MPMA realiza visita institucional ao MPSC para troca de experiências

Uma equipe do **Ministério Público** do Maranhão, liderada pelo **promotor de justiça** José Márcio Maia Alves, diretor da Secretaria para Assuntos Institucionais, esteve, nesta quinta-feira, 16, no **Ministério Público** de Santa Catarina (MPSC). O objetivo da visita institucional foi acompanhar os trabalhos in loco do Projeto de Gestão Administrativa das Promotorias de Justiça (GesPro) para avaliar a possibilidade de importar para o Maranhão estratégias de intervenção gerencial aplicadas nas promotorias catarinenses.

Estiveram presentes na reunião, pelo MPSC, os promotores de justiça Luciano Trierweiller Naschenweng, subprocurador para Assuntos de Planejamento e Inovação; Alexandre Carrinho Muniz, coordenador do GesPro, Paulo Locatelli, com atuação na área do Meio Ambiente. Da equipe do **MPMA**, também participaram da reunião os servidores Giovana Canavieira e Ellen Soares, da Secinst; Marcelo Amorim e Samyr Cutrim, da Secretaria de Planejamento e Gestão.

De acordo com o **promotor de justiça** José Márcio Maia Alves, a experiência do GesPro pode contribuir no aprimoramento da gestão organizacional do MP maranhense, que tem sido buscado pela administração superior. "Estamos construindo uma metodologia de suporte de gestão organizacional para as promotorias do **Ministério Público** do Maranhão. Entender como funciona a experiência do GesPro será valioso para que integremos alguns princípios do projeto ao que estamos pensando", destacou.

GESPRO O GesPro foi implantado em 2015 após identificação de demandas na atuação das Promotorias de Justiça, entre as quais regularizar e aperfeiçoar os serviços prestados pelos órgãos de execução; produzir informação gerencial e estratégica com alto grau de confiabilidade; racionalizar as rotinas de tramitação dos procedimentos extrajudiciais; e minimizar o impacto causado pela rotatividade de servidores das Promotorias de Justiça.

Na prática, o projeto tem como foco a profissionalização da gestão das Promotorias de Justiça do Estado, com a utilização de uma metodologia de implantação gradativa, em três níveis, com base nos requisitos da ISO 9001:2015. Essa norma, com reconhecimento internacional, incentiva a

qualidade dos processos de instituições públicas e privadas por meio da aplicação de requisitos como planejamento das atividades, definição de metas, implementação de planos de ação e relacionamento com o público.

O GesPro funciona em três níveis, sendo o primeiro a "Padronização dos Processos de Trabalho", com a criação de rotinas nas Promotorias de Justiça que não interfiram na independência funcional dos membros. No Nível II, intitulado "Análise Crítica dos Processos de Trabalho", são implantados requisitos que fazem com que o **promotor de justiça** e a equipe possam analisar criticamente os trabalhos executados pelo órgão. Já no terceiro nível, chamado "Excelência em Gestão", os requisitos são voltados para a estratégia de atuação da Promotoria, com a definição e o planejamento de objetivos.

Site: <http://jornalodebate.com.br/jornal-o-debate-do-dia-19-e-20-09-2021/>

Fátima Araújo cria projeto de lei para assegurar direitos dos idosos

Tramita na Câmara Municipal de São Luís o Projeto de Lei nº 231/21 que trata da obrigatoriedade de afixação de placas com a frase "Desrespeitar, negligenciar ou prejudicar idosos, é crime! (Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso)" em coletivos urbanos, repartições públicas municipais, postos de saúde, hospitais e agências bancárias.

A vereadora Fátima Araújo (PC do B), autora da proposição, disse que o PL é relevante porque chama a atenção da sociedade para os direitos e garantias assegurados aos idosos por meio da Lei Federal nº 10.741/2003, conhecida na sociedade brasileira por Estatuto do Idoso.

"O envelhecimento faz parte do ciclo da vida de todos e a população da 3ª idade tem crescido nos últimos anos. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer no que tange ao respeito aos idosos e à forma como eles devem ser tratados. Assim, o PL possibilitará a efetivação de garantias estabelecidas no Estatuto do Idoso", assinalou Fátima Araújo.

A vereadora do PCdoB ainda destacou os artigos 8º e 9º da legislação federal que assegura os **direitos dos idosos** para dar maior embasamento ao projeto de lei do qual é criadora.

"O Estatuto do Idoso, no artigo 8º, diz que o envelhecimento é um direito personalíssimo e que proteção dele é um direito social protegido por força de lei. A lei federal ainda vai além quando afirma, no artigo 9º, que é obrigação do Estado garantir proteção à vida e à saúde por meio de medidas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade", explicou Fátima Araújo.

Proposição - O Projeto de Lei nº 231/21 informa que é obrigatória a afixação de placa, em local visível, com a frase "Desrespeitar, negligenciar ou prejudicar idosos, é Crime! (Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso)" no interior dos coletivos urbanos, em repartições públicas municipais, postos de saúde, hospitais e agências bancárias.

A proposição explicita ainda que as placas deverão ser afixadas em locais de maior circulação.

Site: <https://omaranhense.com/fatima-araujo-cria-projeto-de-lei-para-assegurar-direitos-dos-idosos/>

PM se recusa a passar do horário de trabalho e é presa no MA

Uma soldada da Polícia Militar do Maranhão recebeu ordem de prisão de seu superior após se recusar a passar do horário de trabalho. Tatiane Alves fazia policiamento ostensivo a pé de um evento em comemoração ao aniversário da cidade de São Luís, que começou às 14h. Após cumprir o expediente, ela, que ainda amamenta o filho de 2 anos, foi impedida de retornar para casa e foi levada por uma viatura até o Comando Geral da PM, onde foi presa em flagrante por desobediência.

Segundo Tatiane, por volta das 20h, os policiais ficaram sabendo que o trabalho se estenderia até o término do evento. No entanto, eles não tinham nenhuma previsão. No local, o marido e o filho da policial presenciaram toda ação.

"Me direcionei ao superior do dia e comuniquei que não teria condições de permanecer no serviço porque não tinha condições físicas, não tinha alimentação e que além disso, precisava amamentar meu filho", contou Tatiane em uma live divulgada em seu perfil do Instagram "Relatos de abuso Militar", criado em 2021.

Ela contou ainda que o comandante da equipe, o tenente Mário Oliveira, não chegou a escutá-la e teria dito que caso não cumprisse a determinação que ela estaria presa por desobediência.

Após sair da prisão, a PM que está há quase 8 anos na corporação foi comunicada de sua transferência de posto. No entanto, depois do ocorrido, Tatiane pediu afastamento para fazer tratamento psicológico.

Em nota, a Secretaria de **Segurança Pública** do Maranhão diz lamentar o ocorrido e que "reforça seu comprometimento em mitigar condutas de membros da corporação, incompatíveis com os princípios profissionais e éticos que orientam as atividades do Sistema de Segurança do Maranhão".

Por Agência O Globo

Site: <https://www.portalimaranhao.com.br/pm-se-recusa-a-passar-do-horario-de-trabalho-e-e-presa-no-ma/>

PM se recusa a passar do horário de trabalho e é presa no MA

Uma soldada da Polícia Militar do Maranhão recebeu ordem de prisão de seu superior após se recusar a passar do horário de trabalho. Tatiane Alves fazia policiamento ostensivo a pé de um evento em comemoração ao aniversário da cidade de São Luís, que começou às 14h. Após cumprir o expediente, ela, que ainda amamenta o filho de 2 anos, foi impedida de retornar para casa e foi levada por uma viatura até o Comando Geral da PM, onde foi presa em flagrante por desobediência.

Segundo Tatiane, por volta das 20h, os policiais ficaram sabendo que o trabalho se estenderia até o término do evento. No entanto, eles não tinham nenhuma previsão. No local, o marido e o filho da policial presenciaram toda ação.

"Me direcionei ao superior do dia e comuniquei que não teria condições de permanecer no serviço porque não tinha condições físicas, não tinha alimentação e que além disso, precisava amamentar meu filho", contou Tatiane em uma live divulgada em seu perfil do Instagram "Relatos de abuso Militar", criado em 2021.

Ela contou ainda que o comandante da equipe, o tenente Mário Oliveira, não chegou a escutá-la e teria dito que caso não cumprisse a determinação que ela estaria presa por desobediência.

"Em nenhum momento ele quis me ouvir. Ele falou para mim que se eu não cumprisse a determinação dele que eu seria presa. Eu respondi pra ele que então eu seria presa porque não conseguiria permanecer no serviço e de imediato ele solicitou a viatura para me encaminhar até o Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Maranhão para que eu fosse conduzida por flagrante delito pelo crime de desobediência. Infelizmente, eu fiquei presa por 1 dia até ter um alvará de soltura".

Após sair da prisão, a PM que está há quase 8 anos na corporação foi comunicada de sua transferência de posto. No entanto, depois do ocorrido, Tatiane pediu afastamento para fazer tratamento psicológico.

Em nota, a Secretaria de **Segurança Pública** do Maranhão diz lamentar o ocorrido e que "reforça seu comprometimento em mitigar condutas de membros da corporação, incompatíveis com os princípios profissionais e éticos que orientam as atividades do

Sistema de Segurança do Maranhão".

Fonte: Gilberto Leda

Site: <https://www.blogdomaylsonreis.com.br/2021/09/pm-se-recusa-passar-do-horario-de.html>